

# Patagônia Chilena

## em grande estilo

*Recém-aberto em Puerto Natales, principal base para explorar o mítico parque Torres del Paine, hotel The Singular oferece aos hóspedes doses bem equilibradas de requinte e aventura*

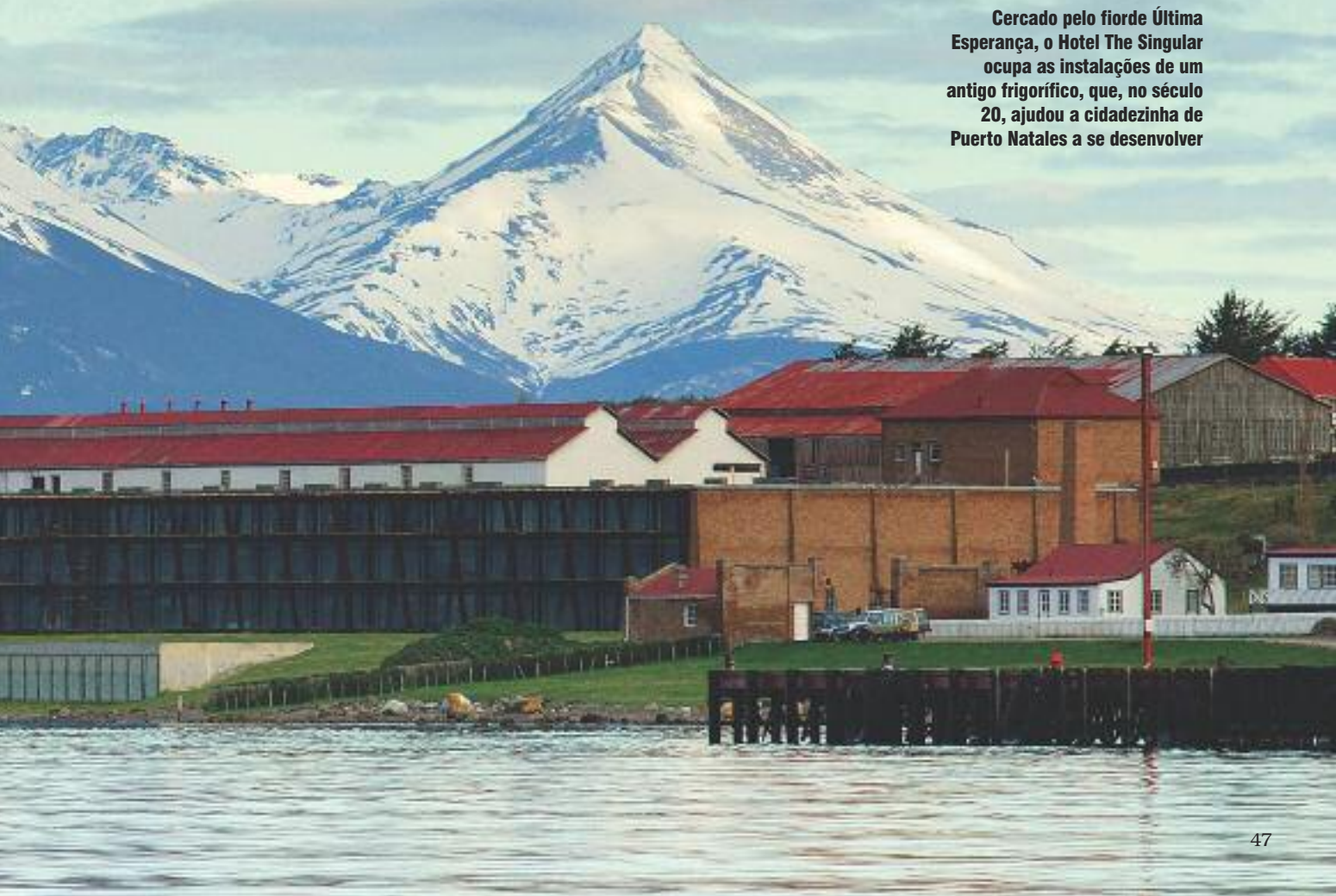




POR ANA LUÍSA VIEIRA

**D**esbravar as maravilhas naturais da Patagônia Chilena já exigiu mais do que curiosidade, vontade e a descoberta de acessos que permitiam chegar até lá. Desde 1557, quando o navegador Juan Ladrilleros aportou à beira do que hoje é a cidade de Puerto Natales, porta de entrada para a Patagônia austral, só quem teve ousadia para esquadrinhar os melhores caminhos e jogo de cintura para driblar percalços geográficos pôde conquistar as paisagens imponentes desta longínqua e tihosa região.

**Cercado pelo fiorde Última Esperança, o Hotel The Singular ocupa as instalações de um antigo frigorífico, que, no século 20, ajudou a cidadezinha de Puerto Natales a se desenvolver**





Passados alguns séculos, Puerto Natales, dona de uma população de cerca de 20 mil habitantes, estruturou-se para receber outro tipo de exploradores. Agora, eles não estão em busca de tomar e

consolidar um território descoberto ou explorar riquezas, mas, por meio de caminhadas, cavalgadas e passeios de caiaque, desejam obter os melhores panoramas para contemplar, por exemplo, o visual arre-

batador do Parque Nacional Torres del Paine, um dos maiores cartões-postais chilenos.

E se, há algumas décadas, enfrentar trilhas irregulares e temperaturas nega-





tivas era tarefa árdua, hoje os visitantes podem desfrutar hotéis que, além de organizar passeios que preenchem uma semana ou mais tempo passado na Patagônia, oferecem uma estada

irretocável. E isso sem se chocar com a identidade local e, principalmente, sem interferir na grandiosa paisagem.

Basta olhar ao redor da estrada de mão única que

leva a Puerto Natales para notar que a natureza se faz presente até onde a vista alcança. E ainda vai além. Os quase 250 quilômetros percorridos desde o Aeroporto Carlos Ibañez del Campo, em

**Mirante Condor, que descortina um lago azulíssimo e uma sequência de picos nevados no parque Torres del Paine: trilha que passa por lá é uma das cerca de 20 expedições oferecidas pelo hotel The Singular**



O The Singular une **AMBIENTES ELEGANTES**, quartos confortáveis e espaços mantidos tal qual eram quando ali funcionava **UM FRIGORÍFICO**



Em sentido horário, amostras do que os hóspedes encontrarão no The Singular: pratos da culinária regional; quartos com janela imensa, propiciando vista do fiorde; e spa



Punta Arenas, são cercados por lagos, morros, pampas e vales que, apesar de toda a singularidade, compõem apenas uma amostra do que está por vir. É que, ao fim do percurso, enche os olhos de quem está chegando o panorama do emblemático fiorde Última Esperanza, assim batizado por representar a derradeira tentativa do navegador Ladrilleros de encontrar uma saída para o Estreito de Magalhães.

### Hotel de história original

Da entrada de Puerto Natales, ainda faltando cerca de 5 km para o início do trecho urbano, é possível avistar a nova função de uma construção carregada de história: o antigo frigorífico de Puerto Bories, cuja trajetória se confunde com a evolução da cidade, teve as dependências restauradas para voltar a funcionar – mas num novo formato. Havia dez anos que o uso do local vinha sendo repensado pela quarta geração de descenden-





**Bar de cervejas artesanais e, abaixo, parte do antigo frigorífico: a decoração moderna criou um contraponto com a rusticidade do lugar**

tes de seu fundador, o europeu Jose Menendez. Assim, desde 1º de novembro de 2011, abriu as portas como o luxuoso hotel The Singular.

O recém-inaugurado empreendimento mescla acomodações elegantes e serviços de alto padrão, em ambientes que resgatam o antigo dia a dia deste lugar, que funcionou entre 1915 e 1993. No velho armazém que servia como depósito de carne e couro de ovelhas, foi montado um amplo restaurante que valoriza a culinária regional. A casa das máquinas, onde se vê os equipamentos da tradicional Babcock & Wilcox Company – a mesma que forneceu a maquinaria do Titanic –, é agora um museu.

As áreas onde eram fabricadas ferramentas, que foram parar na decoração rústica do hotel, podem ser contempladas em sua origina-



FOTOS: DIVULGAÇÃO



lidade. O toque atual fica por conta da ala erguida para comportar o spa e os 57 apartamentos do The Singular, todos com vista para o fiorde Última Esperança.

O pano de fundo deste charmoso hotel são as formações rochosas, que reservam passeios diversos: desde *tours* de contemplação, em que é possível observar grandes blocos de gelo e animais típicos sem muito esforço físico, até *trekkings* mais puxados e rotas de caiaque, para conhecer a Patagônia Chilena em ritmo de aventura. Experiências que o The Singular serve à vontade, já que os passeios – ou expedições, como eles chamam por lá – podem ser incluídos no preço da diária.

### Expedições e experiências

O menu do hotel prevê cerca de 20 expedições, que incluem desde transporte até piqueniques para forrar o estômago entre uma atividade e outra. Uma vantagem de quem se hospeda no The Singular é ter acesso à embarcação exclusiva do empreendimento, que navega a 26 nós (45 km/h) – velocidade superior à da maioria dos

barcos que transitam pela região –, permitindo que seus hóspedes cheguem ao destino do passeio antes que outros turistas.

As atividades começam por volta de 8 horas, e não importa a estação do ano, nem se é manhã, tarde ou noite, quem penetra nos caminhos da Patagônia deve sempre usar trajes de inverno: luvas, gorros e cachecóis são praticamente obrigatórios. O clima é sempre rigoroso e, além disso, a arquitetura do The Singular, com janelas amplas e pé-direito alto, favorece a circulação de ar frio no interior do complexo.

Há algumas roupas e acessórios a serem considerados de acordo com o passeio (botas de *trekking* ou jaquetas impermeáveis para atividades de aventura, por exemplo), mas a maioria dos *tours* pede apenas calçados fechados e agasalhos confortáveis.

Antes de qualquer saída matinal, é necessário um café bem reforçado – o que o hotel providencia muito bem. Com isso, os visitantes adquirem a energia necessária para um dia de contemplações e descobertas.



Fotos: divulgação







ANA LUISA VIEIRA

Guias simpáticos, que falam inglês e espanhol, acompanham todas as visitas. Um deles, Francisco – ou Pancho, como ele prefere ser chamado –, tem um vocabulário considerável de palavras em português e entende tudo o que os brasileiros falam. Divertido e amigável, Pancho é uma ótima companhia. Apesar de ser de Santiago, sabe tudo da Patagônia. E conta as histórias locais como se as tivesse vivido, conhecendo detalhes e curiosidades que enriquecem a visita.

Pelo Parque Nacional Torres del Paine – um dos mais sedutores des-

tinis no lado chileno do “fim do mundo” –, a maioria dos passeios é recomendada para turistas mais radicais, caso dos *trekkings* de até uma semana, nos quais os aventureiros pernoitam no parque, em refúgios espalhados pelo caminho. Mas, para os hóspedes do The Singular não tão dispostos à adrenalina, as expedições mais longas duram, no máximo, um dia. São trilhas que levam à base de formações rochosas originadas há mais de 10 milhões de anos, que propiciam visuais esplendorosos de grandes lagoas e trechos de pampa habita-

**Ao lado, visita à Caverna do Milodón, onde foram encontrados fósseis dessa espécie de preguiça-gigante; no alto, visitantes numa trilha, que exige agasalho e botas adequadas**





FOTOS: DIVULGAÇÃO

Passeio de barco e *trekking* levam ao Glaciar Serrano; no caminho, há leões-marinhos



ANA LUISA VERA

dos por animais silvestres.

Um dos passeios mais fáceis de fazer na região de Torres del Paine é o que leva à Caverna do Milodón, que pode ser conhecida a pé ou a cavalo. Cercada por jardins floridos de onde é possível observar o voo de condores e outras aves, a caverna tem dimensões consideráveis: são 200 metros de profundidade, 30 metros de altura e 80 metros de largura. Na entrada, fica uma réplica em tamanho real do *milodón*, mamífero já extinto, parecido com uma enorme preguiça, cujos restos foram descobertos por pesquisadores no século 19.

### Geleiras majestosas

Uma das expedições oferecidas pelo The Singular que melhor equilibra contemplação de paisagens e atividades de aventura, sem exigir, no entanto, fôlego e habilidade de esportista, é a visita às geleiras do fiorde Última Esperanza.

Uma hora e meia de barco separa Puerto Natales de outro parque nacional: o Bernardo O'Higgins, casa do famoso Glaciar Serrano. O percurso sobre as águas, porém, também tem suas atrações. No meio do caminho, para-se em frente ao Monte Balmaceda, para que se possa admirar sua imponência

e tirar muitas fotos, claro. A formação, cercada por espécies primitivas de vegetação, se ergue a mais de 2.200 metros e é toda revestida por blocos de gelo azulados.

Se o passeio for pela manhã, também é possível observar leões-marinhos de perto, já que eles saem para descansar justamente nesse horário. Uma última parada ainda permite que os turistas assistam ao voo dos cormorões-das-rochas (ou corvos-marinhos), espécie de aves pescadoras que se aglomeram nas montanhas rochosas do fiorde.

Depois da chegada ao parque, quase uma hora de *trekking* desa-







Depois de cerca de uma hora de caminhada, avista-se o imponente Glaciar Serrano, emoldurado por um lago coalhado de blocos de gelo

fia os visitantes a alcançar o ponto mais próximo do Glaciar Serrano, verdadeiro auge da expedição. A trilha tem trechos íngremes e o frio incomoda, mas o panorama próximo das geleiras é um incentivo e tanto – principalmente para os brasileiros, mais acostumados a paisagens praianas.

No fim do trajeto, após muito esforço, o visual do glaciar, que se descortina sobre um lago coberto de *icebergs*, é arrebatador. Se for o seu dia de sorte, será possível presenciar blocos de gelo se desprendendo da montanha e quebrando o silêncio absoluto da região.

**PIQUENIQUE** com iguarias locais, como sanduíches de carne de **CORDEIRO** e de **SALMÃO**, faz os **AVENTUREIROS** se esquecerem do frio e do esforço intenso

Depois de um tempo curtindo a calmaria do “fim do mundo”, o caminho de volta parece até mais fácil. E termina em grande estilo, já que é tradição finalizar a visita tomando drinques com gelo extraído diretamente do glaciar. O The Singular ainda vai além e mimosa os hóspedes com uma refeição completa, em clima de piquenique.

Antes do reembarque para Puerto Natales, a equipe do hotel prepara as mesinhas e oferece pratos elaborados, privilegiando as iguarias típicas da região. A sopa aplaca o frio cortante, para depois serem servidos sanduíches de carne de cordeiro e de salmão. De sobremesa, frutas secas e bolos, que são consumidos já no barco.



**Puerto Natales, principal base para explorar os parques Torres del Paine e Bernardo O'Higgins: conhecê-la a pé não leva muito mais que um par de horas**



ANA LUISA VERA

Saborosos e caprichados, os lanches oferecidos durante os passeios são apenas um aperitivo das delícias que os hóspedes encontram no restaurante do The Singular. Sob o comando do chef francês Laurent Pasqualetto, hortaliças cultivadas no hotel e ingredientes típicos da região se transformam em deliciosos pratos, servidos à la carte.

Receitas à base de carneiro e pescados da Patagônia são as especialidades, num cardápio diferente a cada dia, sempre incluindo três opções de entrada, prato principal e sobremesa.

Como se está no Chile, a carta de vinhos traz diversos rótulos do país e, ao lado do restaurante, funciona um bar de cervejas artesanais. Os ambientes são rústicos e refletem a decoração que o visitante encontrará em todo o hotel: são ferramentas, objetos e peças diversas que, um dia, compuseram a rotina do frigorífico Bories.

No meio do caminho entre o restaurante e os quartos, fica a casa das máquinas, que, há cerca de um século, foi o primeiro ponto a gerar energia elétrica na região de Puerto Bories. Para preservar esse e outros capítulos do tempo do antigo frigorífico, uma das “expedições” que o hotel oferece contempla justamente seu acervo.

Com duração de cerca de uma hora, o passeio leva os hóspedes a conhecerem a história por trás dos equipamentos: uma espécie de aula que passa por motores, geradores de eletricidade e caldeiras, mostrando como tudo isso contribuiu para o desenvolvimento de Puerto Natales. São muitas as curiosidades e informações, que podem tornar a visita cansativa para quem prefere atividades mais dinâmicas.

Já nas 57 acomodações (entre apartamentos *standard* e suítes, todos com cofre e minibar), o interior foi planejado para resgatar

a estrutura industrial do antigo empreendimento – o que não altera, em nada, o conforto que o hóspede encontra dentro dos quartos. Das grandes janelas envidraçadas, que ocupam a parede inteira, é possível observar o fiorde emoldurado por montanhas nevadas. Também dá para avistar, ao longe, as casinhas charmosas de Puerto Natales, um lugar de ruas estreitas, construções coloridas e que rende um simpático passeio.

### **Passeio em Puerto Natales**

Uma caminhada pelo calçadão que beira o fiorde Última Esperanza é uma forma agradável de conhecer um pouco mais sobre a história de Puerto Natales, colonizado e industrializado por europeus no final do século 19. No meio do trajeto, pequenas embarcações que um dia movimentaram o setor pesqueiro se acumulam numa espécie de cemitério de barcos. Ali,





um modelo encajado serviu de painel para grafiteiros italianos, que pintaram a superfície de madeira de modo a imitar um grande peixe vermelho.

As casas centenárias, um centrinho comercial com lojas simples que vendem todo tipo de souvenir relativo à Patagônia, e a praça em frente à igreja completam o cenário de um *tour* que não leva mais do que um par de horas para ser feito.

Nos últimos momentos da viagem, quando as expedições de maior dificuldade já tiverem ocorrido, circular por Puerto Natales é bem oportuno. Poucas despedidas são tão simpáticas quanto andar por suas vias tranquilas, culminando na subida ao mirante central para apreciar uma vista abrangente do que se explorou magicamente nos dias anteriores. ■

A repórter Ana Luísa Vieira viajou a convite do hotel The Singular

# Programe sua viagem

## Quando ir

Como na Patagônia Chilena faz frio o ano todo — a temperatura média em Puerto Natales fica em torno de 7º C —, a melhor época para viajar para lá começa em outubro e vai até abril, ou seja, entre a primavera e o começo do outono. A sugestão é que se vá em novembro ou dezembro, quando o clima está mais agradável, apesar dos ventos constantes. Nessa época, o sol nasce às 5 horas e só se põe por volta das 23 horas. Junho, julho e agosto, meses de inverno rigoroso e temperaturas negativas, devem ser evitados. Nesse período, o hotel The Singular fica fechado, o que também ocorre com algumas trilhas do parque Torres del Paine e outros pontos turísticos.

## Como chegar

Puerto Natales está no extremo sul do Chile e o aeroporto mais próximo fica na cidade de Punta Arenas, a 247 km. **Gol** ([voegol.com.br](http://voegol.com.br)) e **LAN** ([lan.com](http://lan.com)) operam entre São Paulo e Santiago com tíquetes a partir de US\$ 395, ida e volta. O trecho Santiago–Punta Arenas, também com ida e volta, custa desde US\$ 242 e é realizado pela LAN. Além disso, quem for de Punta Arenas para o The Singular e tiver reservas de três noites ou mais no plano Full Board (veja logo abaixo) pode solicitar os *transfers* oferecidos pelo hotel.

## Onde ficar

O **The Singular** trabalha com dois tipos de pacote: Bed and Breakfast — que inclui café da manhã, internet *wi-fi*, acesso ao spa e a opção de fazer os passeios com a equipe do hotel, porém, pagos à parte — e Full Board, que prevê todas as refeições, bebidas, internet *wi-fi*, passeios guiados diariamente, acesso ao spa e traslado de ida e volta entre o hotel e o aeroporto de Punta Arenas

(este último item vale para reservas de três noites ou mais). O hotel oferece 20 expedições na região de Puerto Natales, e as diárias custam desde US\$ 660\* na alta temporada (novembro a março) e US\$ 520\*, na baixa (abril e maio). [thesingular.com/puertobories/reserva-online-pt](http://thesingular.com/puertobories/reserva-online-pt).

## Pacotes

O pacote da **Soultraveler** — ☎ (11) 3739-0000; [soultraveler.com.br](http://soultraveler.com.br) — conjuga três destinos diferentes: além de Puerto Natales, que dá acesso ao parque Torres del Paine, são visitadas Santiago e Punta Arenas. Com sete noites de duração, o programa sai por a partir de US\$ 1.747\*\*, com aéreo, traslados, hospedagem, passeios e seguro.

Também está nessa faixa de preço o pacote da **Visual** — ☎ (11) 3235-2000; [visualturismo.com.br](http://visualturismo.com.br) —, que custa desde US\$ 1.721\*\*. Santiago, Punta Arenas e o parque Torres del Paine estão contemplados no roteiro, que prevê também *tour* de um dia para Viña del Mar e Valparaíso, nos arredores da capital. O programa inclui parte aérea, *transfers*, sete noites de hospedagem e seguro.

Com a **Freeway** — ☎ (11) 5088-0999; [freeway.tur.br](http://freeway.tur.br) —, os viajantes vão apenas a Santiago e ao Torres del Paine. São seis noites de viagem, com aéreo, hospedagem, dois passeios diários, seguro e uma série de refeições. Preço: a partir de US\$ 2.612\*\*.

Já a **Venturas e Aventuras** — ☎ (11) 3872-0362; [venturas.com.br](http://venturas.com.br) — oferece um roteiro especialmente montado para o pessoal da terceira idade, que integra o projeto Velhinho é a Mãe!. Nessa viagem, o itinerário começa em Santiago, passa pelo Parque Nacional Torres del Paine e leva até El Calafate e El Chaltén, esses dois últimos na Patagônia Argentina. O preço começa em US\$ 5.560\*\*, valor que cobre os muitos passeios com acompanhamento de guia, traslados, seguro-viagem e todos os trechos aéreos.

